



Celebração Dominical - Diocese de Apucarana

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

13 de fevereiro de 2022 - Ano C - Verde

“Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus!” Lc 6,21

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Deus transmitiu à humanidade sua Lei para, assim, ajudá-la alcançar a perfeição. Jesus veio esclarecer todo entendimento humano, libertando das interpretações erradas que o homem havia dado a Lei Divina. Centrou-se no essencial: o amor a Deus manifestado no amor aos homens.

02. CANTO INICIAL

1. Às tuas portas, Senhor,/Nossos pés já se detém, / Para entrar com fervor/Na feliz Jerusalém! Tua casa é nossa casa;/Nós somos o teu povo: Cantando um canto novo,/Teu nome santo vimos proclamar!
Ref.: Alegres entramos/ Pra juntos louvar-te, Senhor! Felizes cantamos: É eterno e fiel teu amor!
2. Povo de Deus, és feliz,/ Porque Ele te escolheu, / Para contigo habitar/ E fazer-te povo seu! / Na terra peregrino,/ Destino é o Monte Santo... / Aclama com teu canto/ O Deus bendito que hoje vem a ti!
3. Narram tua glória, Senhor,/ Toda a terra, o mar e os céus...Mas quem sustenta o louvor/ É a voz dos filhos teus. Correr ao teu encontro: Eis nossa alegria! És fonte que sacia/ A nossa fome e sede de amor!

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

05. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.
Ref.: Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)
2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.
3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Presid.: Deus todo poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas E paz na terra aos homens por Ele amados. aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, Nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, Nós Vos damos graças, por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica;

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. tende piedade de nós. tende piedade de nós.

Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; Só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;

Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. na glória de Deus Pai. Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Deus não se impõe, mas se propõe. Quando o homem é capaz de aceitar e viver a proposta, vive uma Aliança com Deus.

I LEITURA - Jr 17,5-8

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA JEREMIAS
⁵Isto diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; ⁶como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. ⁷Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; ⁸é como a árvore plantada junto as águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos”. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL

SI 1

(Melodia: "Cheia de graça")

Ref.: É feliz quem a Deus se confia! (bis)

1. Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados nem junto aos zombadores vai sentar-se; mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.

2. Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada; ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo que ele faz vai prosperar.

3. Mas bem outra é a sorte dos perversos. Ao contrário, são iguais à palha seca espalhada e dispersada pelo vento; pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

II LEITURA - 1Cor 15,12.16-20

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS - Irmãos: ¹²Se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como pode alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? ¹⁶Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. ¹⁷E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. ¹⁸Então, também os que morreram em Cristo pereceram. ¹⁹Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos – de todos os homens – os mais dignos de compaixão. ²⁰Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 6,17.20-26

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mel. *rendeij*)

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

1. Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois tendes um prêmio bem grande nos céus. Ficai muito alegres, saltai de alegria, Amém! Aleluia, Aleluia!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

Naquele tempo, ¹⁷Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos de seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judéia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. ²⁰E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: "Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! ²¹Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque havereis de rir! ²²Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! ²³Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era

assim que os antepassados deles tratavam os profetas. ²⁴Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! ²⁵Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! ²⁶Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (*Sugestão*)

Presid.: Irmãos e irmãs caríssimos, invoquemos Jesus Cristo, que prometeu a bem-aventurança aos que têm fome e sede de justiça, e digamos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelo nosso Bispo e, padres e diáconos, para que, no fervor da fé e do testemunho, anunciem que Jesus ressuscitou dos mortos, rezemos ao Senhor...

2. Pelos pobres, para que o Senhor lhes dê esperança, e pelos que tem fartura, para que lhes converta o coração e lhes dê gosto de repartir com quem não tem, rezemos ao Senhor...

3. Pelos que têm fome, para que encontrem o pão de cada dia, e pelos que vivem na abundância, para que tenham fome de Deus e da sua justiça, rezemos ao Senhor...

(*Outras intenções*)

Presid.: Senhor Jesus Cristo, que quisestes experimentar a perseguição e a pobreza, a fome, a incompreensão e a dor, dai-nos a graça de sentir a força da vossa ressurreição e ensinai-nos a falar da felicidade que a todos prometeis. Vós que sois Deus com o Pai, na Unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. Senhor, te bendizemos, pois são dons de tua bondade / Estes frutos que trazemos com amor e humildade: Desta terra veio o trigo, trabalhamos, eis o pão! Te louvamos, Deus da vida, Deus de toda criação!

R. Bendito sejas para sempre!

Bendito sejas, Senhor Deus!

Por tua graça estes dons

para nós se tornarão vida e salvação! (Bis)

2. Senhor, te bendizemos, pois são dons de tua bondade / Estes frutos que trazemos com amor e humildade: / Da videira veio a uva, trabalhamos, eis o vinho! Te louvamos, Deus da vida, quanto amor, quanto carinho!

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(MR p. 854)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo,....**

Presid.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós. **Todos: O vosso Filho permaneça entre nós!**

Presid.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. **Todos: Mandai o vosso Espírito Santo!**

Presid.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé! **Todos: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Presid.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja.

Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Todos: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco, nosso bispo Carlos, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo. **Todos: O vosso Espírito nos una num só corpo!**

Presid.: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

Todos: Caminhamos no amor e na alegria!

Presid.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Todos: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Presid.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Todos: Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

18. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador. **T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

19. CANTO DE COMUNHÃO I

Ref.: Bem aventurados são todos os santos / Bem aventurado quem busca a santidade / Eternamente, bem aventurados.

1. Os pobres de espírito quem constrói comunidade / Para quem seu Deus é tudo é valor absoluto.
2. Aquele que é aflito com as dores do desprezado / Todo aquele que é manso quer os povos apaziguados.
3. Quem tem misericórdia compreende os limitados / Quem perdoa sempre e sempre e consola os cansados.
4. O puro de coração que no bem sempre acredita / Quem é reto na intenção e sincero com seu irmão.
5. É feliz o corajoso que luta pela justiça / Perseguido e caluniado nunca põe seu Deus de lado.
6. É feliz e é alegre quem imita Jesus Cristo / Que se doa pelos outros põe sorriso em muitos rostos.

20. CANTO DE COMUNHÃO II (95º enc.)

Ref.: Provai e vede, provai e vede quão suave é Senhor Deus, quão suave é o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor para sempre / Na minha boca seu louvor não vai cessar / Vinde comigo, com alegria / Engrandecer o Senhor Deus e o exaltar.
2. É feliz quem em Deus busca refúgio / Na sua vida nada lhe pode faltar / Vinde comigo, vinde ouvir-me / Dos meus temores o Senhor me fez livrar.
3. O Senhor volta seus olhos para o justo / Que faz o bem, que não engana e busca a paz / E Ele atende os seus clamores / Reconhecendo todo o bem que o justo faz.

RITOS FINAIS

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

22. CANTO FINAL (99º enc.)

Ref.: Diocese do povo que ama, Apucarana. Igreja hospital de campanha. /: Casa do Pão e da Palavra, Da caridade e da Missão. (Bis)

1. A intercessão, em nossa oração, suplicar / À Senhora de Lourdes, em festa louvar / A caminhada é sinodal: / Comunhão e missão na participação.
2. O coração e os corações despertar. / Motivar em Cristo - essencializar. / Em unidade, em comunhão, / Num desejo ardente de comunicação.
3. A iniciação à vida cristã implantar. / Estudar a palavra e evangelizar. / Leitura orante e formação, Diaconias vibrantes gerando missão.

4. Eucaristia e celebrações preparar. / Conscientes, ativos para bem celebrar. De portas abertas e em oração, / No luto, com o enfermo e na adoração.

5. O ensino social da Igreja criar. / Consciência ecológica também despertar. / A caridade veloz e eficaz: O projeto de Deus na Igreja se faz.

6. O evangelho, a palavra de Deus anunciar. / Pastorais, movimentos "missionarizar". / Igreja em saída, o Cristo é missão, / Missionários nós somos, num só coração.

BENDITOS E FELIZES...

No sexto domingo do tempo comum temos diante de nós uma grande indagação. Em quem colocamos nossa confiança? Resposta que precisa ser dada de forma clara e mediante profunda reflexão.

Na primeira leitura vemos a famosa afirmação "Maldito homem que confia no homem e que busca apoio na carne, e cujo coração se afasta do Senhor" Jr17,5. Por muitas vezes corre-se o risco de interpretar o início dessa afirmação como se tivéssemos de viver em uma eterna desconfiança dos que nos cercam, e não é essa a intenção do profeta, mas do contrário, mostrar que nossa segurança deve vir do Senhor!

No evangelho temos Jesus que ao descer da montanha, após proferir as célebres 'bem-aventuranças', aponta quem são os destinatários dessas maravilhas anunciadas, os pobres de espírito.

O pobre desde um ponto de vista bíblico é sempre aquele que sozinho não consegue sair da situação em que se encontra e exatamente por isso precisa de uma mão estendida e só quem está em solo firme pode puxar para cima o que está em solo movediço.

No campo da fé também é assim. O Senhor espera de nós liberdade para nos relacionarmos com os bens materiais, liberdade para aderirmos a Ele e dessa forma sabermos que nossa segurança vem do alto, vem de Deus e, desse modo, termos vida plena trazendo tantos outros irmãos a também tê-la.

Texto: Equipe Diocesana.

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Tg 1,1-11; SI 118 (119),67-68.71-72.75-76; Mc 8,11-13;

3ª Tg 1,12-18; SI 93 (94); Mc 8,14-21;

4ª Tg 1,19-27; SI 14; Mc 8,22-26;

5ª Tg 2,1-9; SI 33; Mc 8,27-33;

6ª Tg 2,14-24.26; SI 111; Mc 8,34-9,1;

Sa Tg 3,1-10; SI 11; Mc 9,2-13;